

## ANÁLISES DE LIVROS

### THE CEREBROSPINAL FLUID. PRODUCTION, CIRCULATION AND ABSORPTION.

Um volume com 335 páginas e 141 figuras contendo 15 trabalhos apresentados em simpósio promovido pela Ciba Foundation. J. & A. Churchill Ltd., Londres, 1958.

Louvável a iniciativa da Ciba Foundation em promover um simpósio sobre produção, circulação e absorção do líquido cefalorraquidiano — assunto da maior atualidade — reunindo eminentes pesquisadores de vários países, para uma atualização e para imprimir novas diretrizes para futuras pesquisas. O livro contém 15 trabalhos em que os simposiastas apresentaram sua experiência pessoal com respeito a vários aspectos, do morfológico ao funcional e patológico.

Os quatro primeiros trabalhos — *Transformações estruturais e funcionais no plexo coriáceo telencefálico durante a ontogênese humana* (Ariëns Kappers), *A estrutura e as relações das granulações aracnóideas* (Leslie Turner), *A ultra-estrutura do plexo coriáceo dos mamíferos* (G. B. Wislocki e A. S. Ladman), *Nervos das meninges e plexos coriáceos* (R. A. Cooper) — abrangem os aspectos morfológicos do problema e concluem pelo provável papel secretor dos plexos coriáceos. Entretanto, o trabalho seguinte — *Observações sobre o plexo coriáceo mantido como órgão em cultura de tecido* (C. E. Lumsden) — apresenta argumentos contra e a favor da teoria secretora.

Nos dois trabalhos seguintes — *Observações sobre a produção e circulação do líquido cefalorraquidiano* (A. H. M. Woollam e S. W. Millen) e *Estudos sobre a formação e a absorção do líquido cefalorraquidiano usando isótopos radioativos* (B. Selverstone) — são feitas críticas aos resultados obtidos com os radioisótopos, concluindo os autores serem ainda necessários novos estudos, pois tais experiências não revelaram ainda a base anatômica da produção líquórica, não obrigando a abandonar as idéias já estabelecidas. Nas discussões havidas após a apresentação dos trabalhos e que constituem o aspecto mais interessante e esclarecido desse simpósio, foram apresentados novos caminhos para pesquisas futuras, baseados especialmente na histoquímica dos plexos coriáceos e do sistema nervoso central.

A seguir, são mostradas as relações entre vitaminas e líquido cefalorraquidiano, em interessante trabalho de S. W. Millen e D. H. Woollam, com experiências em animais provocando hidrocefalias, cujos resultados, entretanto, são dificilmente transportáveis para a esfera antropocêntrica. Nos dois trabalhos seguintes — *Alguns aspectos das relações entre líquido cefalorraquidiano e sistema nervoso central* (H. Davson) e *Estudo da barreira entre o líquido cefalorraquidiano e o cérebro mediante investigações experimentais em coelhos, usando bilirrubinemia* (L. Herlin) — são discutidos os problemas das concentrações dos constituintes do líquor em comparação com o plasma e fluidos extracelulares, assim como das barreiras neurencefálica e neuroliquórica.

Em quatro trabalhos — *Observações neuropatológicas nas vias do líquido cefalorraquidiano* (K. J. Zülch), *Aspectos mecânicos da circulação do líquido cefalorraquidiano — fisiológico, patológico, cirúrgico* (Norman M. Dott e F. John Gillingham), *Aspectos clínico-patológicos da circulação do líquido cefalorraquidiano* (R. T. Johnson) e *Posível mecanismo do hidrocéfalo: a regulação osmótica do volume de líquido cefalorraquidiano* (A. Bowsheer) — são discutidos problemas relacionados à patologia da circulação do líquor, sendo aventadas interessantes hipóteses sobre a etiopatogenia e a terapêutica clínico-cirúrgica das hidrocefalias.

O último trabalho — *Alguns problemas da anestesia espinal experimental* (A. D. Mac Donald) — põe em relêvo os perigos da raquianestesia.

Após a apresentação e discussão destes 15 trabalhos houve discussão geral sobre os vários assuntos, encarregando-se J. D. Boyd da síntese final. Este livro é muito instrutivo para pediatras, para neurologistas e para neurocirurgiões, que nêlo encontrarão, a par das tão discutidas questões da produção, circulação e absorção do líquido cefalorraquidiano, interessantes documentários e hipóteses de alto valor prático, principalmente quanto ao problema do mecanismo de produção e terapêutica das hidrocefalias. Excelente a impressão tipográfica e a clichéria das ilustrações.

ARON J. DIAMENT

ENFERMEZADES DEL SISTEMA NERVIOSO. RUSSELL BRAIN. Um volume com 877 páginas e 89 figuras. Tradução castelhana da 5ª edição original (1955). Librería El Ateneu Editorial, Buenos Aires, 1958.

Este livro de Russell Brain, cujo sucesso é marcado pelas cinco edições publicadas entre 1933 e 1955, sempre melhoradas e acrescidas de novos conhecimentos, tem todos os requisitos que devem ser exigidos de um compêndio para uso de estudantes, para a iniciação de jovens neurologistas e para ser consultado pelos médicos não neurologistas nas emergências da clínica diária; em todos os capítulos os assuntos são ordenados segundo o processo lógico pelo qual, dos distúrbios funcionais, são deduzidas a topografia e a natureza anátomo-patológica da lesão. Sobram ao autor méritos para essa tarefa, dadas suas indiscutíveis qualificações como eminente neurologista, figura de proa da Escola Neurológica Inglesa. A tradução castelhana, feita pelo Dr. Raúl Carrea, servirá para divulgação maior deste livro, de valor incontestável pelo didatismo, pela clareza expositiva e pela riqueza de conteúdo.

Para os que não conhecem a edição inglesa, deve ser recordada a sistematização seguida pelo autor. Em 23 capítulos são estudados, sucessivamente: bases anátomo-fisiológicas dos transtornos neurológicos (feixe piramidal, neurônio motor periférico, sensibilidade, refletividade, cerebelo, vias ópticas, movimentação ocular, linguagem, apraxias, agnosias), sendo o capítulo encerrado com o fisiopatologia do líquido cefalorraquidiano e o estudo dos dados fornecidos pela electroencefalografia; a anátomo-fisiopatologia dos nervos cranianos; os tumores e as hidrocefalias; os transtornos da circulação arterial e venosa; os efeitos dos traumatismos; as meningopatias; as encefalites agudas supuradas e os abscessos; as complicações neurológicas de infecções gerais; neurolues; as viroses; as afecções congênicas e degenerativas; as afecções medulares; os efeitos das intoxicações; as enfermidades carenciais; neuropatias e mielopatias ligadas à carcinomatose; enfermidades dos nervos periféricos; as mielopatias; as afecções do sistema nervoso autônomo; as afecções dos ossos do crânio; os processos paroxísticos e convulsivos; os aspectos psicológicos da Neurologia.

O. LANGE

CONTRIBUTION A L'ÉTUDE CLINIQUE DES THROMBOSES DE L'ARTÈRE BASILAIRE. ALBERT MAZALTON. Monografia com 115 páginas mimeografadas. Tese apresentada à Faculdade de Medicina de Paris, 1956.

Sob a orientação de Raymond Garcin, Mazalton empreendeu um estudo clínico das oclusões da artéria basilar, problema que, embora conhecido desde muito tempo, tem sido estudado detidamente apenas de 10 anos a esta parte, mediante uma série de publicações iniciada pelo estudo de Kubik e Adams. Depois de revisão histórica

seguida da descrição anatômica da artéria basilar, das artérias cerebrais posteriores e de parte do círculo de Willis, o autor entra na anatomia patológica, considerando separadamente as lesões da artéria basilar, as alterações associadas das outras artérias cerebrais e os focos lesionais parenquimatosos ocasionados pela anóxia. Os trombos ou os êmbolos sediados na basilar podem limitar-se a esse vaso ou podem propagar-se para um de seus ramos colaterais, para as vertebrais ou para a artéria cerebral posterior. Em outras eventualidades é possível que o coágulo no interior da basilar se tenha constituído mediante propagação de um processo inicialmente sediado em um desses vasos contíguos. Estes achados explicam a variedade da sintomatologia em casos de trombozes interessando a artéria basilar. A aterosclerose, como condição básica que facilita a formação de trombo, pode ser encontrada nas demais artérias cerebrais, acompanhada ou não de processo obstrutivo. As alterações patológicas do parênquima cerebral são dependentes da anóxia encefálica, produzida de modo lento ou agudo. Na maior parte das vezes, o foco está situado bilateralmente, na protuberância. Interessante assinalar que a artéria basilar constitui uma das localizações preferenciais para processos de aterosclerose; no entanto, é um dos vasos menos freqüentemente atingidos por obstruções.

Sob o ponto de vista clínico, Mazalton se baseia nas observações recolhidas na literatura e em 7 casos pessoais de Garcin para classificar as oclusões basilares em três formas: fulminante ou inicialmente comatosa, aguda e subaguda. A forma fulminante ou inicialmente comatosa, embora constitua o tipo clássico, é a mais rara; apresenta-se sob o aspecto de coma profundo, de instalação rápida, sem sinais de localização e evoluindo, em horas, para a morte. A forma aguda se traduz por um complexo sintomático revelando sofrimento em territórios irrigados pelos ramos da artéria basilar; nesses casos existe, em geral, acometimento uni ou bilateral de nervos oculomotores, disfagia e quadriplegia; eventualmente, quando o território das cerebrais posteriores participa do processo, podem ocorrer fenômenos hemianópticos. A forma subaguda, chamada insuficiência intermitente da basilar, se caracteriza pelo aparecimento intermitente e recidivante de sinais e sintomas dependentes de isquemia de territórios de irrigação deste vaso; ulteriormente, instala-se o quadro definitivo e, em geral, terminal.

O trabalho de Mazalton é encerrado pela revisão das possibilidades terapêuticas dessa afecção vascular e completado por extensa bibliografia.

R. MELARAGNO

PRONTUARIO DE LOS ANTICOAGULANTES. N. GOSENS E H. GASTPAR. Versão castelhana de "Blutgerinnung und Praxis der Antikoagulantientherapie". Monografia com 68 páginas, editada pela Editorial Noguer S.A., Barcelona, 1958.

A maior utilização dos anticoagulantes nos processos vasculares cerebrais exige dos neurologistas melhor conhecimento da coagulação sangüinea e dos princípios da terapêutica pelos anticoagulantes. Daí a utilidade desta monografia, na qual, em algumas dezenas de páginas, os autores sintetizam os principais problemas referentes ao assunto, permitindo ao leitor rápida atualização. Em capítulo inicial apresentam as idéias atuais sobre a gênese da trombose, expondo, subsequentemente, os princípios básicos para o manuseio dos anticoagulantes, dos quais é feito estudo detalhado. Os autores não se limitam a apresentar aspectos puramente clínicos, mas fazem, de maneira sintética, um estudo sobre os conceitos atuais da coagulação sangüinea e dos métodos laboratoriais para contrôlo da terapêutica anticoagulante.

SYLVIO SARAIVA

THE MEASUREMENT AND APPRAISAL OF ADULT INTELLIGENCE. D. WECHSLER.  
Um volume com 295 páginas e 74 tabelas, 4ª edição. The Williams & Wilkins Co., Baltimore, 1958.

Este livro, editado pela primeira vez em 1939, tem méritos incontestáveis, como o comprovam as várias reedições, das quais a terceira foi reimpressa 15 vezes. David Wechsler, idealizador da bateria de testes Wechsler Bellevue 1 (W.B.1), assim como da Escala Wechsler de Inteligência do Adulto (WAIS), acrescentou, nesta 4ª edição, capítulos novos versando sobre a composição fatorial do WBI e do WAIS, sobre as alterações da habilidade intelectual em função da idade, sobre as diferenças na inteligência segundo os sexos, sobre as modificações de inteligência ocasionadas por lesões cerebrais e sobre o uso do WBI e do WAIS no aconselhamento e orientação profissional.

Wechsler conceitua a inteligência como sendo não apenas a capacidade de conhecer, mas também a aptidão para aprendizado e adaptação, lembrando que os fatores da inteligência não coincidem com as aquisições sociais e não podem ser expressos em formulações simples. Depois de conceituar a debilidade mental, a imbecilidade e a idiotia, Wechsler demonstra que o diagnóstico dessas deficiências não deve ser feito apenas com base no Q.I. e na idade mental, devendo ser considerados vários outros critérios, inclusive o social.

A inteligência não é qualidade simples, constituindo, ao contrário, complexa constelação de fatores interatuantes, dos quais os mais importantes são: 1) compreensão verbal; 2) eficiência, percepção espacial ou organização visuo-manual; 3) raciocínio geral; 4) memória indiferenciada. A inteligência aumenta progressivamente com a idade, atingindo seu máximo entre 18 e 25 anos; daí por diante ela se mantém estável durante grande período da vida adulta, declinando depois. Wechsler julga não ser certo comparar em termos numéricos a inteligência do homem com a da mulher, pois o homem tem mais aptidão para a aritmética e a mulher para a linguagem; além disso, a mulher tem melhor coordenação visuo-manual, ao passo que o homem tem maior capacidade vital.

A deterioração mental pode ser normal, com o progredir da idade, ou patológica. A dificuldade principal na sua avaliação reside no fato de não ter o psicólogo testes quanto ao estado anterior, isto é, na juventude ou na fase pré-mórbida. Nessas circunstâncias são utilizáveis elementos colaterais — níveis educacional e vocacional, história social, adaptação profissional — que, juntamente com os testes verbais e de eficiência, permitem estabelecer índices de deterioração. Wechsler estuda as alterações da inteligência devidas a lesões cerebrais, cirúrgicas ou devidas a afecções de variada etiologia. Após lobotomias a maior perda é quanto à iniciativa. Após hemisferectomias não foi notada deterioração; os casos foram avaliados mais pelo critério clínico, pois, embora os pacientes tivessem sido testados antes e após as intervenções cirúrgicas, faltavam as avaliações pré-mórbidas; nessas condições e de modo geral, após as hemisferectomias não houve piora quanto à inteligência. Os casos de lesões cerebrais patológicas forneceram resultados inconsistentes em virtude das variações quanto à localização e grau de intensidade das destruições parenquimatosas. Entretanto, de modo geral, pode ser afirmado que: 1) em condições idênticas, as lesões do hemisfério esquerdo, nos indivíduos destros, determinam perda maior que as do hemisfério direito; 2) lesões situadas para trás da cissura de Rolando determinam distúrbios mais graves que aquelas situadas nos lobos frontais; 3) em ordem decrescente, as lesões pós-rolândicas que acarretam maior déficit intelectual são as situadas nos lobos temporal, parietal e occipital, à esquerda.

O capítulo final é dedicado à seleção e orientação, cuidando o autor dos problemas relativos aos interesses e aptidões, assuntos da maior importância na atualidade. O texto é amplamente documentado com 74 tabelas e completado com extensa bibliografia.

LES CENTRES DE GUIDANCE INFANTILE. D. BUCKLE E S. LEBOVICI. Monografia (24 x 16) com 149 páginas. Editada pela Organização Mundial de Saúde, Genebra (Suíça), 1958.

Esta monografia traz a essência das discussões levadas a efeito por especialistas de diversos países europeus que se reuniram em setembro de 1956 em Lausanne, para o estudo dos problemas relacionados com o funcionamento dos Centros de Orientação Infantil. Esses Centros visam a assistência médica, psicológica e social da criança que apresenta distúrbios emotivos ou do comportamento, para melhorar sua adaptação ao meio social e afastar os obstáculos que se opõem ao desenvolvimento pleno de suas faculdades. Esta tarefa complexa é executada basicamente por três elementos — o psiquiatra, o psicólogo e o assistente social — aos quais em alguns Centros se junta o psicoterapeuta, não necessariamente médico. Outros técnicos podem eventualmente cooperar com a equipe, tais como o pedagogo especializado, o reeducador da motricidade, o reeducador da linguagem.

Ao psicólogo compete julgar das aptidões da criança e de seus distúrbios de comportamento; além disso, estudara a natureza de tais distúrbios por meio de testes de diversos tipos. O assistente social ocupa-se particularmente da família e do ambiente em que vive a criança nos seus variados aspectos. O psiquiatra tem o papel mais importante na equipe, pois aprofunda o diagnóstico, indicando e orientando a psicoterapia. A formação do psiquiatra exige alta especialização: geralmente se trata de pediatras interessados em Neurologia Infantil e distúrbios do comportamento da criança, de neurologistas que se dedicam ao estudo das encefalopatias infantis, ou ainda, de psiquiatras que compreendem a necessidade da profilaxia das doenças mentais desde a infância. Qualquer que seja a sua origem, o pedopsiquiatra precisa ter uma formação de base dupla: pediátrica e psiquiátrica geral, devendo esta última ser completa.

A forma de trabalho em equipe é imposta pela complexidade dos problemas apresentados pela criança inadaptada. Em orientação infantil, o diagnóstico e a terapêutica devem se estender não somente à criança mas também à família, individual e coletivamente. As pesquisas anamnéticas têm grande importância para o estabelecimento do diagnóstico e da terapêutica; a anamnese visa não só reconstituir a história dos distúrbios da conduta do paciente, mas também a história da família, com informações sobre as relações interfamiliares. O diagnóstico se estabelece com base no exame da criança, de sua personalidade, de seus distúrbios do comportamento, no estudo da família e do meio ambiental, considerando os aspectos sócio-econômicos, culturais e emocionais. Para isto são necessários quatro tipos de exames: o exame somático completo, o exame psiquiátrico especializado, o exame psicológico, com aplicação dos testes indicados para o caso e o exame da família e das relações interfamiliares.

Os distúrbios de comportamento são classificados segundo a idade da criança: no lactente observam-se distúrbios no sono (insônia ou hipersônia), no domínio alimentar (anorexia) e no domínio familiar (cólera); a criança até 4 anos de idade apresenta estes distúrbios e mais outros (dificuldades no controle esfinteriano, ciúme, oposição, distúrbios da linguagem); nas crianças de 5 a 10 anos crescem a mentira, o furto e a indisciplina; na puberdade ocorrem oposição à família e à escola, procedimento anti-social, instabilidade; na adolescência há agravamento destes distúrbios, podendo levar à delinquência de vários graus.

Os métodos de tratamento diferem dos métodos da Medicina tradicional. A multiplicidade das causas exige da terapêutica um caráter explorativo e a utilização simultânea de métodos complementares. Além da terapêutica medicamentosa recorre-se à psicoterapia que visa modificar a personalidade da criança, favorecendo seu desenvolvimento e melhorando seu comportamento; exerce-se também ação terapêutica junto aos membros da família, procurando modificar as causas perturbadoras

existentes. A terapêutica do meio consiste em medidas que visam melhorar a adaptação da criança ao seu ambiente pela experiência direta; esta forma de tratamento é aplicada em internatos.

JOELSON AMADO

#### LIVROS RECEBIDOS

NOTA DA REDAÇÃO: *A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação ulterior de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na biblioteca do Serviço de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*

Sôbre a Psicopatologia da Despersonalização. Darcy Mendonça Uchoa. Um volume com 258 páginas. Empresa Gráfica da "Revista dos Tribunais" Ltda., São Paulo, 1956.

Die beginnende Schizophrenie: Versuch einer Gestaltanalyse des Wahns. K. Conrad. Monografia (16 x 24) com 165 páginas. Georg Thieme Verlag, Stuttgart, 1958. Preço: DM 19,80.

Il Bromo in Fisiopatologia. Roberto Belloti e Mario Ravera. Monografia (16 x 24) com 171 páginas e 59 tabelas. Edizioni Omnia Medica, Pisa, 1958.

L'Arte Psicopatologica. Gastone Maccagnani. Monografia (16 x 24) com 126 páginas. Suplemento ao fascículo 2 do volume 82 da Rivista Sperimentale di Freniatria. Editrice Age, Reggio Emilia, 1958.

L'Epilepsia Psicomotrice nell'Età Evolutiva. R. Rossini, G. M. Corsino e E. Lugaresi. Monografia (16 x 24) com 185 páginas, 25 figuras e 13 tabelas. Suplemento ao fascículo 2 do volume 82 da Rivista Sperimentali di Freniatria. Editrice Age, Reggio Emilia, 1958.

Inicição à Psiquiatria Social. Uma visualização sócio-cultural dos processos psiquiátricos. Gonçalves Fernandes. Monografia (16 x 24) com 165 páginas. Edição do Ministério de Educação e Cultura (Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais). Recife, 1958.

Les Centres de Guidance Infantile. D. Buckle e S. Lebovici. Um volume (16 x 24) com 149 páginas. Editado pela Organisation Mondiale de la Santé (Série de Monographies, nº 40), 1958. Preço: U.S.\$ 4,00.

Normas de Psicologia e Psicoterapia Judiciárias. Edmur de Aguiar Whitaker. Um volume (16 x 24) com 456 páginas. Serviço Gráfico da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, 1958.

Sequelae of Primary Aseptic Meningo-Encephalitis: clinical, sociomedical, electroencephalographic and psychological study. Ragnar Müller e colaboradores. Monografia (16 x 24) com 115 páginas. Suplemento nº 126 da Acta Psychiatrica et Neurologica Scandinavica. Ejnar Munksgaard, Copenhagen, 1958.

Contributo Clinico allo Studio delle Porencefalie e delle Atrofie Cerebrali Circoscritte a Tipo Porencefalico. V. Volterra. Monografia (17 x 24) com 109 páginas, 32 figuras e 2 tabelas. Suplemento da Rivista Sperimentale di Freniatria. Editrice Age, Reggio Emilia, 1958.

- A Study of Schizophrenia in the Male. Eva Johanson. Monografia com 132 páginas e 48 tabelas. Suplemento nº 125 da Acta Psychiatrica et Neurologica Scandinavica. Ejnar Munksgaard, Copenhagen, 1958.
- The Mothers of Schizophrenic Patients. Yrjö O. Alanen. Monografia com 296 páginas, 26 tabelas e apêndice. Suplemento nº 124 da Acta Psychiatrica et Neurologica Scandinavica. Ejnar Munksgaard, Copenhagen, 1958.
- Grosse Nervenärzte. Segunda parte, contendo 22 biografias compiladas por Kurt Kolle. Um volume (16 x 24) com 251 páginas e 24 figuras. Georg Thieme, Stuttgart, 1959.
- Sensorische Aphasien und Amusien auf myeloarchitektonischer Grundlage. K. Kleist. Um volume (17 x 24) com 45 páginas e 47 figuras. Georg Thieme Verlag, Stuttgart, 1958. Preço: D.M. 16,80.
- Physiologie des Bewusstseins in entwicklungsgeschichtlicher Betrachtung. U. Ebbecke. Um volume (15 x 21) com 211 páginas e 11 figuras. Georg Thieme Verlag, Stuttgart, 1959. Preço: D.M. 27,—.
- A History of Neurology. Walther Riese. Um volume (12,5 x 18,5) com 213 páginas. M. D. Publications, Inc., New York, 1959. Preço: US\$ 4,00.

\* \* \* \*